

**DIAGNÓSTICO DE CRIPTOCOCOSE NASAL EM FELINO POR MEIO DA
CITOLOGIA ASPIRATIVA POR AGULHA FINA (PAAF) NA REGIÃO
NOROESTE DO CEARÁ**

*(Diagnosis of cat nasal cryptococcosis using fine needle aspiration cytology (FNAC) in
northwestern Ceará)*

Giuliane Hélen Lima^{1*}, Eduardo Hálasson Araújo Alves¹, Diego Medeiros de Oliveira²

¹Acadêmico do curso de Medicina Veterinária – UNINTA²Médico Veterinário, Me.

ABSTRACT

Cryptococcosis is a fungal infection caused by a yeast of the genus *Cryptococcus* that affects humans and domestic mammals, especially domestic cats, and the reports of this illness are scarce in the state of Ceará. It was discovered in a private clinic in the city of Sobral, Ceará, a feline presenting symptomatology similar to that found in animals with cryptococcosis. By discarding other similar diseases and diagnosing a pathology, a fine needle score was performed in the affected region. A rapid and effective technique and method for identifying the causative agent of the condition. The disease evolved rapidly and two days after an animal collection for a death.

Palavras-chave: criptococose;PAAF; felino; Ceará; Sobral;

Key words: cryptococcosis; FNAC; feline; Ceará; Sobral;

INTRODUÇÃO

A criptococose, causada por uma levedura do gênero *Cryptococcus*, pode infectar seres humanos, animais silvestres e mamíferos domésticos, sendo o gato (*Felis domesticus*) o indivíduo mais afetado. A infecção nesta espécie geralmente manifesta-se em cavidade nasal, olhos, pele, tecido subcutâneo, além de meninges e encéfalo. O *Cryptococcus* é frequentemente isolado de excretas de aves, especialmente pombos urbanos (*Columbia livia*) (ELLIS

*Endereço para correspondência:

giulilima@hotmail.com

e PFEIFFER, 1990). Relatos sobre a incidência e epidemiologia da criptococose em animais são escassos no estado do Ceará e informações documentadas a respeito da patologia em questão são deficientes (COSTA, 2007). O diagnóstico pode ser realizado através de esfregaço direto, cultura microbiológica, biopsia e exame citológico, sendo este último, de acordo com Medleau (1990), o método mais rápido, proporcionando ao paciente

um melhor prognóstico, se a doença for tratada corretamente. Objetivou-se relatar um caso de criptococose em felino diagnosticado com a patologia através da técnica de Punção Aspirativa por Agulha Fina (PAAF) no município de Sobral, CE.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi atendido em uma clínica particular na cidade de Sobral, Ceará, um felino, sem raça definida (SRD), macho, adulto, não castrado. O animal foi resgatado da rua momentos antes da consulta, por isso o tutor não possuía informações a respeito do mesmo. O paciente apresentava-se apático, com lesão ulcerada de bordos irregulares em plano nasal, linfonodos submandibulares e retrofaringeos aumentadas, respiração laboriosa e taquicardia. Além disso, a presença de pombos no local de onde o animal foi resgatado direcionam para o diagnóstico. Objetivando-se diagnosticar a enfermidade, realizou-se o exame citológico da região lesada através da PAAF, tendo esta técnica vantagens como rapidez e facilidade de execução, além de permitir um diagnóstico definitivo, quando bem realizada. O material foi colhido por capilaridade através de movimentos em lequena lesão nasal, utilizando-se uma agulha 21G. Em

seguida a agulha foi acoplada em uma seringa de 5mL, o conteúdo foi depositado em lâmina de vidro seguido de esfregaço do tipo squash, fixado e corado pelo método panótico rápido. Através do exame citológico visualizou-se o agente. A doença evoluiu rapidamente e o animal veio a óbito dois dias após a realização do exame.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As lesões observadas na mucosa nasal do paciente são similares ao que foi descrito por Silva (2017). Contudo, Santana (2016) não observou danos no plano nasal de um animal com a mesma enfermidade. Sykes e Malik (2012) descrevem que o agente, provavelmente, se dissemina para os linfonodos regionais através dos vasos linfáticos presentes na cavidade nasal, justificando o aumento de volume vistos nos linfonodos submandibulares e retrofaringeos. Dependendo do tempo de infecção, podem se observar lesões granulomatosas nos pulmões, promovendo dificuldade respiratória (LOPEZ, 2013) o que supostamente ocorreu no caso em questão, além da lesão no focinho, comprometendo a troca gasosa entre animal e ambiente. A técnica de PAAF mostrou-se um método eficaz para se diagnosticar a patologia,

concordando com Pereira (2013) que utilizou a técnica em seu trabalho. Microscopicamente foram observadas estruturas leveduriformes, ovais a arredondadas, apresentando cápsula ao seu redor com presença de infiltrado neutrofilico e discreto infiltrado histiocítico. As infecções fúngicas, quando não tratadas eficazmente, associadas à má nutrição corroboram para um prognóstico desfavorável, podendo levar o paciente a óbito, como ocorreu nesta situação.

CONCLUSÕES

A punção aspirativa por agulha fina foi fundamental para esclarecer este caso, mostrando-se um método confiável e rápido para a obtenção do diagnóstico de criptococose.

AGRADECIMENTOS

Multiclínica Veterinária MedVet,
Clínica Veterinária Animalis.

REFERÊNCIAS

COSTA, A.K.F. **Leveduras Associadas à cloaca e a excrementos de pombos (*Columbia livia*): um enfoque especial para os aspectos micológicos de *Cryptococcus* spp.** 2007. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ciências

Veterinárias), Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2007.

ELLIS, D.H.; PFEIFFER, T.J. **Natural habitat of *Cryptococcus neoformans* var. *gatti*.** *Journal of Clinical Microbiology*. v. 28, p.1642-1644, 1990.

LOPEZ, A. **Sistema Respiratório, Mediastino e Pleuras.** In: MCGAVIN, M. D.; ZACHARY, J.F. Bases da patologia em veterinária. 2ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. p.461-541.

MEDLEAU, L. **Recently described feline dermatoses.** *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, v. 20, n. 6, p. 1615-1632, nov. 1990.

PEREIRA, M.F. SANTOS, B.M. SILVA, V.C.L. PEREIRA, H.N.S. SILVA, L.B.G. DIAS, M.B.M.C. NEVES, A.K.R. OLIVEIRA, A.A.F.

Aspectos clínicos e anatomopatológicos da criptococose nasal com disseminação sistêmica em cão: relato de caso. *Medicina Veterinária, Recife*, v.7, n.2, p.7-15, 2013.

SANTANA, G.S. **Criptococose felina: relato de caso.** 2016. Cruz das Almas, Bahia. 45p. 2016.

SILVA, E.J. SILVA, A.L.S. BORGES, I.L. MATOS, R.A.T. DANTAS, A.F.M. JÚNIOR, F.G. MELO, M.L.F.

Criptococose em felino – relato de caso. In: Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA, 38. 2017. Recife. **Anais do 38º Congresso Brasileiro da Anclivepa.** 2017. p. 0851-0855.

SYKES, J.E.; MALIK, R.

Cryptococcosis.In: GREENE, C.E. Infectious diseases of the dog and cat. 4th ed. St. Louis: Elsevier, 2012. p.621-634.